

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ANNY RODRÍGUEZ MÁRQUEZ

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PSF BACURI DOS PIRES,
CANTANHEDE - MA**

São Luís
2017

ANNY RODRÍGUEZ MÁRQUEZ

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PSF BACURI DOS PIRES,
CANTANHEDE - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto.

São Luís
2017

Márquez, Anny Rodríguez

Prevenção da gravidez na adolescência no PSF Bacuri dos Pires, Cantanhede - MA/Anny Rodriguez Marquez. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez. 2. Saúde do Adolescente. 3. Planejamento familiar. I. Título.

CDU 612.63-053.6

ANNY RODRÍGUEZ MÁRQUEZ

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PSF BACURI DOS PIRES,
CANTANHEDE - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto

Mestre em Odontologia
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência é um problema com repercussão individual e social que deve ser enfrentado com apoio da família e da comunidade. Este estudo de intervenção educativa tem como objetivo realizar ações de educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência e orientação a famílias, escola e equipe de saúde na comunidade Bacuri dos Pires, município Cantanhede, Maranhão. A proposta da intervenção consiste em criar grupos com adolescentes e professores das escolas que receberão orientação do profissional médico com encontros educativos, palestras sobre prevenção da relação sexual em idades precoces, gravidez na adolescência, saúde sexual e reprodutiva. Dessa forma o projeto irá permitir o aumento do conhecimento das adolescentes e professores das escolas sobre os riscos da gestação em idade prematura da vida, melhorar os indicadores de mortalidade materna e infantil, bem como contribuir para um planejamento da Equipe de Saúde da Família para trabalhar com a promoção e prevenção a gravidez na adolescência.

Palavras-chaves: Gravidez. Saúde do adolescente. Planejamento familiar.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is a problem with individual and social repercussions that have to be faced with the support of family and community. This educational intervention study aims to carry out health education actions in the prevention of teenage pregnancy and orientation to families, school and health team in the Bacuri dos Pires community. Municipality of Cantanhede. Maranhão, since adolescents get pregnant early due to lack of knowledge and guidance of the family and school on the risks of pregnancy at this age, and also has little motivation to continue studies that allow their social incorporation. The purpose of the intervention will be to create groups with adolescents and school teachers who have received guidance from the medical professional with educational meetings, talks about prevention of sexual intercourse at an early age, teenage pregnancy, sexual and reproductive health. The project will increase the awareness of adolescent and school teachers about the risks of early life gestation, thereby improving maternal and infant mortality indicators, as well as contributing to Family Health Team planning for Work with the promotion and prevention of teenage pregnancy.

Keywords: Pregnancy. Adolescent Health. Family Planning.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 Título.....	6
1.2 Equipe Executora.....	6
1.3 Parcerias Institucionais.....	6
2 INTRODUÇÃO.....	6
3 JUSTIFICATIVA.....	8
4 OBJETIVOS.....	9
4.1 Geral.....	9
4.2 Específicos.....	9
5 METAS.....	9
6 METODOLOGIA	9
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	11
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Prevenção da gravidez na adolescência no PSF Bacuri dos Pires, Cantanhede-MA.

1.2 Equipe Executora

- Anny Rodríguez Márquez
- Nayra Rodrigues de Vasconcelos

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Cantanhede.

2 INTRODUÇÃO

A adolescência hoje é considerada como um estágio de vida do ser humano, onde ocorrem complexas alterações fisiológicas, somáticas, mentais, emocionais e sociais, liderando o indivíduo para a maturidade do adulto. Esse período é caracterizado por mudanças físicas aceleradas e características da puberdade, diferentes do crescimento e desenvolvimento que ocorrem em ritmo constante na infância (BORGES, 2006; COSTA; HEILBORN, 2006).

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a idade adulta. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA (1990), considera-se adolescente, a pessoa na faixa etária entre 12 e 18 anos e é caracterizada como um período da vida marcado por mudanças físicas e emocionais, momento esse considerado, por alguns, como de crise no qual o desenvolvimento da sexualidade reveste-se de fundamental importância para o crescimento do indivíduo, determinando sua auto-estima, relações afetivas e inserção na estrutura social (HERCOWITZ, 2002; BRASIL, 2006).

Estima-se que, no Brasil, um milhão de adolescentes dê à luz a cada ano, o que corresponde a 20% do total de nascidos vivos. As estatísticas também comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez

mais jovens em todo o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) mais de 20000 adolescentes dão à luz cada dia, em 2013 dos 27 mil partos, mais de 7 mil foram de adolescentes, sendo estatisticamente uma taxa elevada para o país (SANTOS; SILVA, 2002).

Essas adolescentes têm sido consideradas cientificamente como um grupo de risco para a ocorrência de problemas de saúde em si mesma e em seus conceitos, uma vez que a gravidez precoce pode prejudicar seu corpo ainda imaturo e seu crescimento normal. Esse grupo também está sujeito à eclampsia, anemia, trabalho de parto prematuro, complicações obstétricas e recém-nascidos de baixo peso (SOUZA, 1998; SANTOS; SILVA, 2002; CERTO; GALVÃO; GOMES, 2014).

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas a sexualidade da adolescência, com sérias consequências para a vida das adolescentes envolvidas e seus filhos. As modificações no padrão de comportamento dos adolescentes, no exercício de sua sexualidade, exigem atenção cuidadosa por parte dos profissionais, devido a suas repercussões, entre elas a gravidez precoce. O impacto adverso da gravidez precoce emerge de forma mais clara quando se examina a relação entre educação, pobreza e maternidade precoce (HENRIQUES, 1989).

Além dos fatores biológicos, a literatura correlata acrescenta que a gravidez em adolescentes também apresenta repercussões no âmbito psicológico, sociocultural e econômico, que afetam a jovem, a família e a sociedade (PELÀEZ MENDOZA, 2000).

As adolescentes precisam do apoio da família e da escola, porque nessa idade estão no processo de formação da personalidade e as influências e padrões são importantes, cabe a equipe de saúde da sua comunidade incentivar este apoio para uma melhor formação de valores que ajudem à formação de uma personalidade estável (CREATSAS; ELSHEIKH, 2002; CHRIS, SOUVER, 2008).

Para resolver o problema da gravidez na adolescência, é necessário um esforço maior coordenado não só por adolescentes, mas sim de instituições políticas, religiosas, da economia de um modelo de ensino, de saúde e da Família, que produzem uma profunda influência sobre as condições de vida desse fato (MOTTA, 2000; CHRIS; SOUVER, 2000).

O aumento de ações dentro das escolas, orientações sobre métodos

contraceptivos e distribuição de preservativos em Unidades de Saúde, tem contribuído para a queda no número de adolescentes grávidas no Brasil. Entre 2005 e 2009, o número de partos realizados entre jovens de 10 a 19 anos de idade caiu para 22,4%, comparado à década anterior, segundo o Ministério da Saúde (RIBEIRO, 2000; DIAS; GOMES, 2000; CHRIS, SOUVER, 2014).

Por todas as questões anteriormente é que decidiu-se fazer a seguinte trabalho, a fim de modificar o conhecimento da gravidez na adolescência pertencentes à área assistida pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Bacuri Dos Pires do Município Cantanhede Estado Maranhão e assim, alcançar ações de saúde imediatas destinadas a diminuir o número de gestações em adolescentes, por alta incidência de morbidade e mortalidade materno-infantil.

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência figura como grave problema que atinge parcelas crescentes da população Brasileira. A relação entre esta e o abandono da escola, com as óbvias consequências para o futuro destas adolescentes e de seus filhos, e verificada cada vez mais.

A incidência de gravidez em adolescentes que se apresentam para o cuidado no pré-natal no posto de saúde Bacuri dos Pires, Município Cantanhede, Maranhão. Elegeu-se este o problema de saúde para um plano de ação por despertar preocupação em toda a equipe de saúde, levando-se em conta as complicações que podem acarretar na saúde destas jovens. A gravidez na adolescência desde o início significa um risco para saúde da adolescente e de seu filho porque nesta faixa etária pouco é o preparo biológico e psicológico para receber uma gravidez, ademais, na maioria das vezes, são gestações não planejadas e nem desejadas, o que atrasa a busca por atendimento pré-natal e agrava o risco de complicações.

Levando-se em consideração o alto índice de gravidez na adolescência na população acompanhada pela equipe do posto de saúde de Bacuri dos Pires, e as repercussões sociais desta na sociedade motivou-se a realização deste plano de ação com intervenção educativa para ações de prevenção da gravidez na adolescência e promoção da saúde da adolescente.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Realizar ações de educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência e orientação a famílias, escola e equipe de saúde na comunidade Bacuri dos Pires. Município Cantanhede. Maranhão

4.2 Específicos

Desenvolver ações de educação em saúde que possam diminuir a incidência da gravidez na Adolescência.

-Promover nas adolescentes um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro e adiamento do início da atividade sexual.

- Capacitar Equipe de saúde, Familiares e Professores da escola acerca de todos os aspectos que envolvem a gravidez na adolescência e sua prevenção.

5 METAS

1. Promover temas de saúde integral do adolescente para diminuição da incidência de gravidez nessa idade.

2. Aumentar o conhecimento sobre um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro e adiamento do início da atividade sexual em 100% dos adolescentes em período de 3 meses.

3. Promover e valorizar as atividades de educação e de informação dirigida aos adolescentes objetivando aumentar um 80 % dos conhecimentos dos riscos da gravidez na adolescência em 3 meses.

4 Capacitação de 100% dos profissionais de saúde da ESF e Professores da escola acerca de todos os aspectos que envolvem a gravidez na adolescência e sua prevenção em um período de 1 meses.

6 METODOLOGIA

Para a realização deste plano de ação com intervenção educativa contaremos com a participação de toda a equipe e os professores das escolas da

comunidade.

O grupo envolverá 105 adolescentes pertencentes a ESF citada anteriormente. A amostra será feita com adolescentes que preencheram os critérios de inclusão (adolescentes do sexo feminino com idade entre doze e dezessete anos que desejam participar da pesquisa por livre e espontânea vontade), por sistema de amostragem aleatórias, simples, para as quais um programa estatístico EPIDAT, a seleção de 50 formaram a amostra da pesquisa utilizada.

O plano da ação será feito em três fases: diagnóstico, intervenção e avaliação.

Na etapa de diagnóstico: Consistirá na explicação das características do estudo com os adolescentes, afim de motivar o tema e realizar um inquérito com perguntas compreensíveis, mantendo em sigilo as identidades das participantes e avaliar o conhecimento sobre a intervenção.

Na etapa de intervenção: Será feita com a programação de conferências, debates e materiais audiovisuais para orientar a professores e adolescentes.

Fase Avaliativa: Após quinze dias da última reunião, para avaliar a eficácia da intervenção, será aplicado o questionário para a conclusão do objetivo geral da pesquisa e também avaliar o desempenho do mesmo.

Um conhecimento intervenção escala de classificação adquirida será criado, considerando-se o aumento percentual dos resultados iniciais e finais das variáveis incluídas e na seguinte escala representada em % de aumento do conhecimento e levando em conta:

Sem aumento do conhecimento: 1%

Aumento inadequado: até 17%

Aumento adequado: acima de 50 %

O questionário será aplicado de forma individual nas sessões após impartíveis as técnicas educativas, onde se verificará se tiveram ou não modificações dos conhecimentos nas respostas, estas serão avaliadas como adequadas ou inadequadas. A informação se processará de forma informatizada, elaborando-se uma base de dados. Se utilizaram em porcentagem como medida de resumo para variáveis qualitativas.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017	Mês 08/2017	Mês 09/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 01/2018
Apresentação	X							
Cadastramento de todas as adolescentes		X						
Capacitação dos profissionais de saúde da ESF e professores das escolas sobre riscos da gravidez na adolescência e sua prevenção			X					
Capacitação dos adolescentes			X	X	X			
Aplicação do questionário depois das sessões de capacitação					X			
Coleta de dados						X		
Avaliação e monitoramento							X	X

8 IMPACTOS ESPERADOS

O projeto irá permitir como benefício social o aumento do conhecimento das adolescentes sobre as consequências da gestação em etapas precoces da vida e, desta forma, melhorar os indicadores de mortalidade materna e infantil, também reduzir as taxas de morbimortalidade em crianças menores de dois anos de idade, bem como contribuir para um planejamento da Equipe de Saúde da Família para trabalhar com a promoção e prevenção a gravidez na adolescência a este público.

Além de isso o projeto ajudará da preparação da equipe de saúde e profissionais de educação para trabalhar na prevenção da gravidez na adolescência.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste plano de ação haverá um maior envolvimento de profissionais da saúde, da educação, família e comunidade para a prevenção e promoção da qualidade de vida das adolescentes. Irá proporcionar orientações corretas aos jovens por meio da busca ativa e relacionamento entre os serviços de saúde, família e escola.

O trabalho permitirá conhecer que as adolescentes têm motivos diferente para engravidar precocemente os que devem ser ouvidos e discutidos individualmente, pois cada caso é um caso, depende da capacidade de lidar com a questão, da maneira como se foi educado, dos valores e princípios, do apoio familiar e dos profissionais.

Este plano de ação permitirá fazer uma atividade contínua da equipe para poder atingir uma maior qualidade de vida a população de adolescentes e suas famílias porque além de cuidar da saúde, faz-se necessário um trabalho de prevenção e promoção da saúde para garantir uma mudança no estilo de vida dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

BORGES, A.L.V.; NIHCAITA, Y.I.; SOHCR, N. Conversando Sobre o Sexo: A rede sócio-familiar como base de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescente. **Rev. Lat Am Enferm.** 2006; 14 (3): 422-7.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Estratégias.** Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva de Adolescentes e Jovens. Brasília; 2006.

CERTO, A. C. T.; GALVÃO, A.; GOMES, M. J. Gravidez na Adolescência. In: **Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: Da Formação aos Desafios da Intervenção em Saúde Sexual e Reprodutiva: Livro de Resumos** p. 28, 2014. Disponível em: http://www.ipvc.pt/sites/default/files/saude_sexual_reprodutiva_livro.pdf#page=28. Acesso 2014.

CHRIS, M.; SOUVER, L. Family Health international. Salud reproductiva de los adolescentes. **FHI, ciudades?** v.17, n.3, p. 2-10, 2002.

CHRIS, M.; SOUVER, L. Projeto Prevenção da Gravidez na Adolescência uma Intervenção na comunidade escolar. In: **Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: Da Formação aos Desafios da Intervenção em Saúde Sexual e Reprodutiva: Livro de Resumos** p.29,2014. Disponível em: http://www.ipvc.pt/sites/default/files/saude_sexual_reprodutiva_livro.pdf#page=29. Acesso 2014.

COSTA, T.J. N.M.; HEILBORN, M.L. Gravidez na adolescência e fatores de risco entre filhos de mulheres nas faixas etárias de 10 a 14 e 15 a 19 anos em Juiz de Fora, MG. **Revista APS**, v. 9, n. 1, p. 29-38, 2006.

CREATSAS, G.; ELSHEIKH, A. Adolescent pregnancy and its consequences. **Eur J Contracept Reprod Health Care**, v.28, n.2, 2002.

DIAS, A.C.G.; GOMES, W.B. Conversas, em família, sobre sexualidade e gravidez na adolescência: percepção das jovens gestantes. **Psicol Reflex Crit**, v.13, n.1, p. 109-25. 2000.

HEILBORN, M.L. et al. Aproximações socioantropológicas sobre a gravidez na adolescência. **Horizontes antropológicos**, v. 8, n. 17, p. 13-45, 2002.

HENRIQUES, M.H.; SILVA, N.; SINGHS, W. **Adolescentes de hoje, pais do amanhã:** Brasil. Alan Gutmacher Institute 1989.

HERCOWITZ, A. Gravidez na adolescência. **Pediatria Moderna, a cidade?** v.38, n.8, p.392-5,2002.

LIMA, C.T.B. et al. Percepções e práticas de vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. **Rev. Esc. Enferm USP.** 2008; 42 (2): 312-320;

MOTTA, G. **Variáveis de risco para a gravidez na adolescência** [dissertação], Campinas: Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas; 2000.

PELÀEZ MENDOZA, J. Adolescentes grávidas. Características e riscos. **Revista Cubana Obstetricia y Ginecología**, v.22, n.1, p.11-5, 2000.

RIBEIRO, E.R. et al. Comparação entre duas coortes de mães adolescentes em municípios do Sudeste do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v.34, n.2, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/> Acesso em:03/jun/2014.

SANTOS, I.M.M.; SILVA, L.R. Estou grávida, sou adolescente e agora? Relato de experiência na consulta de enfermagem. In: Ramos FRS, Monticeli M, Nitschke RG, organizadoras. **Projeto Acolher: um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília: ABEn/Governo Federal, p.176-82, 2000.

SOUZA, M.M.C. de A maternidade nas mulheres de 15 a 19 anos como desvantagem social. In: **Seminário Gravidez Adolescência**, 1998, Rio de Janeiro. Anais... Brasília, Ministério da Saúde/ Family Health International/ Associação Saúde Família, 1998. P.74-91;